



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

O SÉTIMO MANDAMENTO - “NÃO ROUBARÁS”

REFLEXÕES BÍBLICAS XXXIII

Rosana Wardil



“Então falou Deus todas essas palavras dizendo: ...” (Ex. 20:1-17)

**“Nunca diga algo como ‘eu perdi’; mas eu o restitui.”
(Epiteto, filósofo grego)**

Prezados leitores, como não poderia deixar de ser, apresentaremos nossas reflexões tanto no sentido humano, propriamente dito, naquelas situações em que o Código Civil condena e manda cumprir penas cabíveis para a manutenção da ordem social, quais sejam, a subtração não autorizada de bens materiais como o dinheiro, as propriedades de terra, vestes, títulos e posses de modo geral. Uma abordagem dos fatos materiais, mas sob um olhar espiritual. Esse será nosso primeiro artigo.

Na próxima matéria sobre o “não furtarás”, vamos refletir sobre outra perspectiva, voltando nosso olhar para outras formas do roubar que são bens não catalogados nos códigos de justiça da Terra. Adiantamos aqui que, nesses bens não previstos pela Lei Humana, podemos citar o assalto à tranquilidade de alguém; o roubo de tempo alheio com prejuízo para aqueles que se dedicam às tarefas enobrecedoras; as invasões indevidas e indelicadas nas aspirações mais elevadas dos outros; a destruição contumaz da confiança alheia; as espoliações de alegria que surgem na vida de alguém a nossa volta; enfim, toda e qualquer tentativa de roubar o que ainda não possuímos. Reflexão essa apresentada por Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, cap. 142: Não furtos.

Voltemos ao primeiro viés aqui proposto. Entendemos que, em Mundo de Provas e Expiações, – um mundo de vicissitudes e alternâncias – existem aqueles que ainda se sentem no direito de tirar algo material de alguém. Isso é fato. Mas, compete-nos trazer um olhar espiritual alvissareiro para nosso íntimo sobre essas ocorrências que geram dissabores para aqueles que ainda insistem em projetar somente um olhar humano sobre o humano da Terra.



continuação

Senão vejamos, queridos leitores. Essa usurpação temporária ou definitiva há de ter uma razão espiritual para quem se considera a “vítima”. Se Deus é a Inteligência Suprema, Causa Primária de Todas as Coisas (L.E. pergunta 1ª), todo e qualquer acontecimento tem uma finalidade de nos libertarmos do egoísmo e do orgulho – nossas duas maiores chagas.

Sendo esse o Propósito do Amor Divino para todas as criaturas, em verdade, precisamos ter a coragem de não mais nos sentirmos “vítimas” de um acaso que não existe; mas, sim, alguém que está sendo presenteado com uma circunstância libertadora do desapego. Neste mundo “há tempo para todo propósito debaixo do céu: “Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora...” (Ec. 3:1 e 6). Tempo, tempos e metade de tempo...

Se temos a certeza de que Deus é soberanamente justo e bom, por que nos sentirmos lesados? Para não nos sentirmos aviltados, vale lembrar que as Leis divinas são de amor, beleza e justiça, sim; mas para o Espírito e não para o humano.

E o que dizer do esclarecimento que a Doutrina Espírita nos apresenta sobre a escolha das provas feita por nós ainda na Erraticidade, encontrada no capítulo VI, Parte 2ª, do Livro dos Espíritos? Dentre as perguntas-libertadoras, escolhemos duas delas para guiar nosso coração:

264. “Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?

Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa ...”

266. Não parece natural que se escolham as provas menos dolorosas?

Pode parecer-vos a vós; ao Espírito, não. Logo que este se desliga da matéria, cessa toda ilusão e outra passa a ser a sua maneira de pensar.”

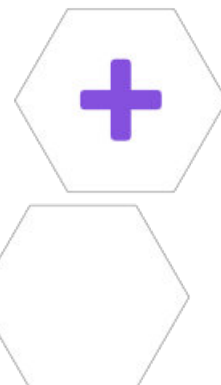
Não roubar... uma meta a ser atingida por aqueles que ainda se sentem nesse direito e que, de uma forma ou de outra, irão reviver para redirecionar suas escolhas. O escândalo há de vir, mas aquele que o praticou irá encontrar um outro caminho de paz!!!

Não se sentir roubado... uma meta a ser atingida por todos nós que ainda passamos por essa provação por finalmente compreendermos que o que mais importa não é o que nos acontece, mas sim O COMO PASSAMOS POR TUDO O QUE NOS ACONTECE sob a luz da compreensão do nosso

destino espiritual. Afinal, o que somos e o que levamos dessa Terra abençoada?

E uma certeza nós temos: um dia não haverá mais a necessidade dos roubadores e nem dos roubados pois estaremos diante da verdadeira Lei de Justiça, Amor e Caridade, lei que rege fraternalmente todos nós. Um Mundo de Regeneração que se avizinha do Planeta Terra. Louvado seja!

Paz seja em tua casa!



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Enfrentei preconceitos, hostilidade e ignorância por ser autista e meu objetivo, com este livro, é impedir que outras pessoas passem pelas mesmas coisas que eu passei. Este livro traz uma jovem autista e sua comparação do funcionamento da mente de uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a um labirinto cheio de portas trancadas e barreiras, onde sentimentos e devaneios se perdem. A obra oferece uma visão íntima e detalhada das dificuldades sensoriais e de comunicação, a intensa oscilação emocional e a constante agitação que os autistas enfrentam diariamente, muitas vezes fazendo que se sintam isolados em sua própria construção mental. É desejo da autora, neste livro, incorporar o autismo ao cotidiano popular, auxiliando os profissionais da saúde e da educação, familiares e amigos de autistas e a população em geral a compreenderem "O Labirinto Oculto" que é viver com autismo. Igualmente, desmistificar, normalizar e auxiliar a quebrar preconceitos.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: O LABIRINTO OCULTO
AUTISMO: O DESAFIO DE SER DIFERENTE
AUTORA: RAFAELA JACOB
EDITORA: LETRA MAIS
PRIMEIRA EDIÇÃO: 2025
PÁGINAS: 192

FILOSOFANDO sobre a matéria mental



Indução mental

Recorrendo ao “campo” de Einstein, imaginemos a mente humana no lugar da chama em atividade. Assim como a intensidade de influência da chama diminui com a distância do núcleo de energias em combustão, demonstrando fração cada vez menor, sem nunca atingir a zero, a corrente mental se espalha, segun-do o mesmo princípio, não obstante a diferença de condições.

Essa corrente de partículas mentais exterioriza-se de cada Espírito com qualidade de indução mental, tanto maior quanto mais amplos se lhe evidenciem as faculdades de concentração e o teor de persistência no rumo dos objetivos que demande.

Tanto quanto, no domínio da energia elétrica, a indução significa o processo através do qual um corpo que detenha propriedades eletromagnéticas pode transmiti-las a outro corpo sem contato visível, **no reino dos poderes mentais a indução exprime processo idêntico, porquanto a corrente mental é suscetível de reproduzir as suas próprias peculiaridades em outra corrente mental que se lhe sintonize.** E tanto na eletricidade quanto no mentalismo, o fenômeno obedece à conjugação de ondas, enquanto perdure a sustentação do fluxo energético.

Compreendemos assim, perfeitamente, que a matéria mental é o instrumento sutil da vontade, atuando nas formações da matéria física, gerando as motivações de prazer ou desgosto, alegria ou dor, otimismo ou desespero, que não se reduzem efetivamente a abstrações, por representarem turbilhões de força em que a alma cria os seus próprios estados de mentação indutiva, atraindo para si mesma os agentes (por enquanto impon-

deráveis na Terra), de luz ou sombra, vitória ou derrota, infortúnio ou felicidade.

Formas-pensamentos

Pelos princípios mentais que influenciam em todas as direções, encontramos a telementação e a reflexão comandando todos os fenômenos de associação, desde o acasalamento dos insetos até a comunhão dos Espíritos Superiores, cujo sistema de aglutinação nos é, por agora, defeso ao conhecimento.

Emitindo uma idéia, passamos a refletir as que se lhe assemelham, idéia essa que para logo se corporifica, com intensidade correspondente à nossa insistência em sustentá-la, mantendo-nos, assim, espontaneamente em comunicação com todos os que nos esposam o modo de sentir.

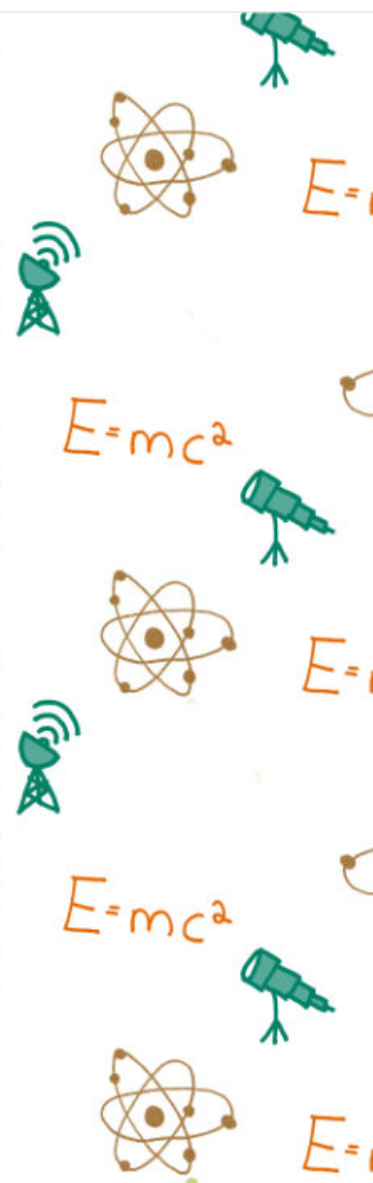
É nessa projeção de forças, a determinarem o compulsório intercâmbio com todas as mentes encarnadas ou desencarnadas, que se nos movimenta o Espírito no mundo das formas-pensamentos, construções substanciais na esfera da alma, que nos liberam o passo ou no-lo escravizam, na pauta do bem ou do mal de nossa escolha. **Isso acontece porque, à maneira do homem que constrói estradas para a sua própria expansão ou que talha algemas para si mesmo, a mente de cada um, pelas correntes de matéria mental que exterioriza, eleva-se a gradativa libertação no rumo dos planos superiores ou estaciona nos planos inferiores, como quem traça vasto labirinto aos próprios pés.**

MECANISMOS DA MEDIUNIDADE

André Luiz (Espírito)

Francisco C. Xavier

Cap. 4 - Matéria mental



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787